

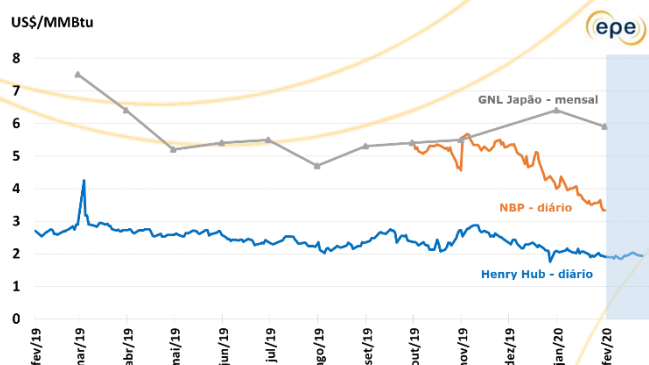


I. FATOS RELEVANTES INTERNACIONAIS

Gráfico 1. Preços spot de petróleo (Brent) (EIA)



Gráfico 2. Preços spot de gás natural (METI) (EIA) (Platts)



Nota: Constam nos gráficos os preços do gás natural no Henry Hub até o dia 24 de fevereiro. Os preços do gás natural no NBP e do GNL no Japão foram consolidados até janeiro em função de defasagem na disponibilidade da informação nas fontes consultadas.

● PREÇOS E EXPECTATIVAS COMERCIAIS

- **Preços de petróleo:** O mês começou com o anúncio de possíveis cortes adicionais pela OPEP+ e cortes das tarifas de importação pela China sobre produtos dos EUA. O anúncio pela Rússia de que ainda não havia concordado com mais cortes manteve a pressão de baixa nos preços provocada pela destruição da demanda causada pelo surto de coronavírus (Covid-19). O preço teve uma elevação ao longo do mês, em especial devido às sanções à Rosneft pela comercialização de petróleo venezuelano, e pela suspensão do cessar-fogo na Líbia após novo ataque à capital Trípoli; (Rigzone) (Rigzone)
- **Preços de gás natural:** Os preços spot no National Balancing Point (NBP), no Reino Unido, tiveram uma média de US\$ 3,76/MMBtu, em janeiro, conforme Gráfico 2. Nos EUA, o inverno com temperaturas mais quentes manteve o preço spot do gás natural

no Henry Hub abaixo de US\$ 2/MMBtu praticamente durante todo o mês de fevereiro. O surto do coronavírus, que provocou forte queda na demanda de gás na China, aliado ao excesso de oferta em outros mercados da Ásia e Europa, derrubaram os preços asiáticos do gás natural liquefeito (GNL) abaixo de US\$ 3/MMBtu. Configura-se um patamar de preço inferior à metade do registrado no mesmo período em 2019; (EIA) (EIA) (Valor Online *apud* ABEGÁS) (Reuters) (Reuters) (Reuters) (Reuters) (Reuters)

- **Expectativas de preços de gás natural:** A Agência de Administração de Informações de Energia dos Estados Unidos (EIA) tem expectativa que os preços no Henry Hub em março permaneçam abaixo de US\$ 2/MMBtu. A EIA prevê elevação desses preços no 2º trimestre, à medida que a produção de gás natural dos EUA diminua e a demanda aumente em função do uso de gás natural para geração de energia elétrica, levando o preço ao valor médio de US\$ 2,36/MMBtu no 3º trimestre. Assim, a previsão da EIA para os preços spot do Henry Hub em 2020 foi reduzida para uma média de US\$ 2,21/MMBtu. Para 2021, a agência manteve a previsão de aumento dos preços para US\$ 2,53/MMBtu. Segundo a EIA, os recordes de baixos preços do GNL no curto prazo não devem se manter indefinidamente, mas há uma tendência para preços estruturalmente mais baixos devido aos fatores atuais de demanda e oferta no mercado internacional. (EIA) (Reuters)

● UPSTREAM - INTERNACIONAL

- **México:** A Shell recebeu autorização do órgão regulador local (CNH) para perfurar o segundo poço exploratório em águas ultraprofundas, concedido durante o último leilão. A empresa anunciou que pretende perfurar quatro poços esse ano. Esses poços fazem parte de uma campanha exploratória que deve incluir entre 10 e 13 poços, custando entre US\$ 800 milhões e US\$ 2,4 bilhões. Além disso, a Eni divulgou a descoberta de óleo na bacia de Sureste, com volumes estimados entre 200 a 300 milhões barris; (WO) (Petroleum Economist)
- **Venezuela:** O presidente declarou estado de “emergência energética” e a criação de uma comissão para reestruturar a indústria petrolífera do país. O objetivo é retomar a produção venezuelana ao nível de 2,0 milhões b/d. A estatal PDVSA está com dificuldades de vender sua produção de fevereiro, podendo haver a necessidade de reduzir sua produção nos próximos meses. As dificuldades decorrem de um acirramento das sanções pelos EUA à empresas que ainda negociam o petróleo venezuelano, como a recém sancionada Rosneft Trading S.A., afiliada da Rosneft; (Reuters) (Platts) (Platts)

- **Guiana:** Crescem as solicitações para revisão nos termos dos contratos de partilha de produção vigentes no país às vésperas das eleições gerais. A coalizão governista, liderada pelo Congresso Nacional do Povo (PNC), enfrenta a oposição do Partido Progressista do Povo (PPP) e de outros pequenos partidos que defendem uma revisão dos contratos. A oposição alega que o modelo existente, formulado em 1986, antes do potencial *upstream* da Guiana ter sido mapeado, acaba por ser "generoso" para empresas petrolíferas estrangeiras. Todavia, a revisão valeria apenas para novos contratos, respeitando o atual contrato com a ExxonMobil. Em um aparente reconhecimento das preocupações com os termos do contrato, o governo adiou novos contratos com empresas de petróleo até que uma revisão esteja concluída em 2021. Apesar disso, a produção já se iniciou, e começa a aumentar. O país também lançou um leilão no início de março para encontrar uma empresa que comercialize a parte do governo na produção do campo de Liza; (Argus) (Petroleum Economist)
 - **Arábia Saudita:** A Aramco anunciou o maior desenvolvimento de *shale gas* no mundo, depois dos EUA. A estatal pretende investir US\$ 110 bilhões no campo de Jafurah. A Aramco conseguiu adaptar a tecnologia desenvolvida nos EUA a partir do uso de água salina no fraturamento hidráulico, o que viabilizou o projeto economicamente. A produção, prevista para iniciar em 2024, tem por meta a produção de 62 milhões m³/d de gás natural e 550 mil b/d de condensados e líquidos de gás natural em 2036, incluindo 130 mil b/d de etano. Há estimativas de reservas de 5,6 trilhões m³ de gás natural no campo. Além disso, a Schlumberger divulgou a construção de uma fábrica para construção de equipamentos utilizados na completação de poços. Ambos anúncios estão em linha com o plano Vision 2030 da Arábia Saudita, que busca diversificar as receitas governamentais e exportações do reino; (Reuters) (WO)
 - **Arábia Saudita/Kuwait:** Após um teste de bombeamento, o ministro do Kuwait informou que a produção de petróleo da Zona Neutra (campos *offshore* de al-Khafji e Wafra), compartilhada entre as duas nações, alcançará 550 mil b/d até o final do ano. O empreendimento foi retomado após assinatura de acordo em dezembro para reiniciar a produção da região, paralisada por mais de quatro anos. Segundo representantes dos países, a retomada da produção não afetará os compromissos com os cortes estabelecidos na OPEP+; (Platts)
 - **Kuwait:** O Supremo Conselho Petrolífero (SPC) reduziu significativamente as metas de produção para o longo prazo. A capacidade produtiva do país, atualmente em 2,9 milhões b/d, estava prevista para 4,0 milhões b/d em 2020 e 4,75 milhões b/d em 2040. As novas metas foram reduzidas para 3,1 milhões b/d em 2025 e 4,0 milhões b/d em 2040; (Petroleum Economist)
 - **Irã:** O governo divulgou a instalação de mais uma plataforma no campo *offshore* de North Field. Com a conclusão da última das 27 fases, prevista para março, o campo poderá produzir 28 milhões m³/dia; (Reuters)
 - **OPEP+:** Em resposta à epidemia do novo coronavírus na China, o painel técnico da organização recomendou um corte provisório de 600 mil b/d. O grupo chegou a considerar uma reunião extraordinária para responder à crise, mas a decisão ficou para a reunião ordinária de 5 de março; (Reuters) (Platts) (Bloomberg)
 - **Rússia:** Os principais produtores de petróleo do país declararam apoio à extensão de cortes liderados pela OPEP+. O governo russo, no entanto, ainda não anunciou sua decisão; (WO)
 - **Coréia do Sul:** As importações de petróleo vindas dos EUA cresceram 53% de janeiro a janeiro. Os EUA se tornaram o segundo maior fornecedor de petróleo dos coreanos com 406 mil b/d, atrás apenas da Arábia Saudita com 853 mil b/d. Os EUA substituíram o Irã, que era um dos principais fornecedores sul-coreanos; (Reuters)
 - **Noruega:** A empresa Ashtead Technology completou instalações submarinas de monitoramento para apoio do projeto *Northern Lights Carbon Capture Storage*, da Equinor em parceria com Shell e Total, que irá armazenar dióxido de carbono abaixo do solo oceânico. (WO)
- MIDSTREAM E DOWNSTREAM - INTERNACIONAL**
- **Rússia:** A estatal Transneft ainda enfrenta pedidos de ressarcimento devido à contaminação de óleo russo transportado pelo oleoduto Druzhba à Europa, em abril de 2019. A estatal ofereceu uma compensação não maior de US\$ 15/b, mas as reivindicações variam de US\$ 30/b a US\$ 40/b; (Reuters)
 - **China:** A reduzida demanda devido à desaceleração da atividade com o coronavírus fez grandes empresas como a ChemChina e a PetroChina limitarem a carga processada por suas refinarias. Estima-se que o processamento de petróleo no país tenha se reduzido em 1,5 milhão b/d. Apesar disso, algumas refinarias independentes aumentaram suas compras de petróleo para entrega em abril e maio devido aos baixos preços. Segundo a Platts, o prêmio pago pelos petróleos tipo *Eastern Siberia-Pacific Ocean* (ESPO) russo e Lula brasileiro frente ao Brent se reduziram pela metade, se comparado ao prêmio de mais de US\$ 4/b para entrega em março; (Reuters) (Reuters) (Platts) (Platts)
 - **China:** As importações de GNL também foram afetadas, com a CNOOC suspendendo pelo menos 3 contratos de importação de GNL alegando força maior. No entanto, a empresa PetroChina recentemente comprou uma carga *spot* de GNL por US\$ 3,05/MMBtu para entrega em meados de abril na região do Japão, Coréia, Taiwan e China, com origem em Das Island, Abu Dhabi; (Reuters) (Reuters) (Reuters)
 - **China:** As importações de gás natural através do recém-inaugurado gasoduto russo "*Power of Siberia*" cresceram. Desde seu início de operação em dezembro, a China importou 10 MMm³/d; (Reuters)
 - **Cingapura:** Foi anunciado que as vendas de combustíveis marítimos em janeiro atingiram 4,5 milhões de toneladas, o maior volume em dois anos. As vendas de combustíveis com as novas especificações introduzidas pela IMO representaram 83% das vendas; (Reuters)
 - **Indonésia:** O país aumentou em janeiro a mistura obrigatória de biodiesel ao diesel utilizado no setor de transportes de 20% para 30% (B30). Os testes para validar o uso do B40 devem iniciar-se ainda em março desse ano; (Platts)
 - **Indonésia:** A empresa de eletricidade estatal PT Perusahaan Listrik Negara (PLN) assinou um acordo com a estatal Pertamina para a compra de 4,8 milhões m³/d de gás natural por 20 anos. O governo indonésio solicitou à PLN que reduza o uso de usinas termelétricas a diesel; (Reuters)
 - **Indonésia:** Os embarques de três cargas de gás natural liquefeito da Indonésia para a China, previstos para a terceira semana de fevereiro, foram adiados por tempo indeterminado devido ao surto de coronavírus; (Reuters)

- **Malásia:** O país publicou seu novo plano automotivo nacional, que objetiva implementar uma mistura obrigatória de 30% de biodiesel no setor de transportes até 2025; (Reuters)
- **Vietnã:** A empresa PetroVietnam Power Corp. assinou um acordo com o Citibank e o ING Bank para angariar fundos para um projeto de expansão de um complexo termelétrico no sul do Vietnã. O custo para a construção das usinas termelétricas a gás natural de 1500 MW será de US\$ 1,4 bilhão, com previsão de início de operação no final de 2022; (Reuters)
- **Índia:** Como consequência do baixo preço do GNL mundial, projetam-se importações recordes de GNL de 2,36 Mt em fevereiro. A Petronet LNG emitiu uma solicitação de informações (*Request For Information*, RFI) indicando interesse na compra de 1,0 Mtpa de GNL por 10 anos a partir de 2024, com a possibilidade de prorrogação; (Reuters) (Reuters)
- **Índia:** A Companhia do Golfo do Atlântico e do Pacífico de Manila (AG&P) anunciou que o terminal de GNL no porto de Karaikal, na Índia, entrará em operação comercial até o quarto trimestre de 2021, com capacidade inicial de 1 Mtpa. O terminal deve atender usinas termelétricas, clientes industriais e comerciais, além de companhias de distribuição de gás natural; (ENERGYWORLD)
- **Qatar:** A Qatargas assinou um contrato de compra e venda de GNL com a Shell para a entrega de 1 Mtpa para o Kuwait; (OGJ)
- **EUA:** A Venture Global LNG Inc fechou um acordo de 20 anos com a Electricité de France SA para fornecimento de 1 Mtpa de GNL a partir da data de operação comercial de sua instalação em Plaquemines, na Louisiana; (Reuters)
- **EUA:** As previsões da EIA para as exportações de GNL dos EUA permaneceram nos mesmos níveis publicados em janeiro, em torno de 400 milhões m³/d em 2020. Entretanto, esta agência analisa que essas exportações possam ser reduzidas caso persistam os atuais níveis de preços baixos; (EIA) (EIA) (Platts)
- **EUA:** A segunda maior refinaria dos EUA, com capacidade para 500 mil b/d no estado da Louisiana, foi paralisada devido a um incêndio. (Reuters)
- **GEOPOLÍTICA**
- **Rússia/Bielorrússia:** A Bielorrússia ameaçou desviar petróleo do oleoduto de Druzhba, que abastece a Europa com 1,0 milhão b/d, caso o impasse entre ambos os países não fosse resolvido. A Rússia é o principal fornecedor de petróleo à Bielorrússia, mas o comércio entre os dois países foi reduzido consideravelmente depois da imposição de tributos sobre a exportação de óleo russo, que encareceram este insumo. Ao final do mês, uma nova proposta russa previa compensar o país vizinho pelos novos tributos introduzidos; (Reuters) (Reuters)
- **Líbia:** Apesar da mediação da ONU, as negociações não avançaram em direção a um cessar-fogo. O oeste e o leste do país estão em confronto aberto há um ano, mas a produção de petróleo somente foi afetada recentemente. As forças do leste do país bloquearam a maioria dos portos, fazendo a produção cair de 1,2 milhão b/d para 180 mil b/d; (WO) (Aljazeera)
- **Vietnã:** O país anunciou que irá aumentar o uso de carvão e petróleo para geração de energia, dado que condições climáticas não favoráveis irão prejudicar a geração hidrelétrica do país. O novo plano prevê o aumento da geração a óleo combustível em 1,2 bilhão kWh. O objetivo é manter a oferta de energia e assim promover o desenvolvimento socioeconômico do país; (Reuters)
- **México:** A estatal petrolífera Pemex divulgou um resultado negativo de US\$ 18,3 bilhões para 2019, o dobro do prejuízo registrado em 2018. Quando incluídos perdas atuariais com benefícios de empregados, o prejuízo aumenta para US\$ 35 bilhões. A produção petrolífera de 2019 foi reduzida para 1,7 milhão b/d, 7% abaixo da produção de 2018. Além disso, o preço médio pago por seu petróleo reduziu-se em 9%; (Reuters)
- **Disputa Comercial EUA/China:** A China comunicou que reduziria pela metade as tarifas sobre US\$ 75 bilhões de importações dos EUA. As tarifas sobre importações de soja, por exemplo, foram reduzidas de 10% para 5%. Em janeiro ambos países assinaram uma primeira fase de um novo acordo comercial, com a China se comprometendo a comprar mercadorias avaliadas em US\$ 200 bilhões adicionais dos EUA; (Platts)
- **Crescimento Econômico Global:** Quarentenas e restrições de viagens marítimas devido à epidemia de coronavírus afetaram a demanda global por petróleo e as taxas diárias de navios petroleiros e graneleiros. As taxas de afretamento registraram diminuição de 50% para os navios petroleiros e de 80% para os graneleiros. A IHS Markit prevê que o PIB global encolherá 0,8% no primeiro trimestre e 0,5% no segundo trimestre deste ano por causa dos impactos econômicos da epidemia; (IHS Markit)
- **Oil-on-Water:** Devido ao surto viral na China, que reduziu a demanda por petróleo e derivados, além de forçar a paralisação de muitos terminais marítimos, o volume de petróleo em navios aumentou significativamente. Além disso, Vitol, Shell e Litasco estão à procura de navios para armazenar mais petróleo; (WO)
- **Demanda por petróleo:** A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) afirmou que a demanda por seu petróleo em 2020 deve ficar em média em 29,3 milhões b/d (200 mil b/d abaixo do previsto anteriormente). A organização prevê um aumento na demanda por petróleo de 990 mil b/d neste ano, o que representa uma redução de 230 mil b/d frente à previsão anterior. A IEA prevê uma queda na demanda por petróleo no primeiro trimestre, primeira queda desde 2009; (Opec) (Reuters) (Platts)
- **Mercado de GNL:** A epidemia do novo coronavírus causa turbulência no mercado internacional de GNL. Os preços nos mercados asiáticos atingiram recordes de baixa. *Traders* buscam realocar cargas rejeitadas pela China (segundo maior importador mundial de GNL) para a Índia, Japão, Coreia do Sul e Europa. Contudo, existem limitações sobre a infraestrutura de gasodutos na Índia, inverno ameno no Japão e Coreia do Sul, além de sobreoferta no mercado europeu; (Reuters) (Reuters)
- **Transição Energética:** A petrolífera inglesa BP anunciou a meta de se tornar carbono-neutra até 2050; (Platts)
- **Substituição de Carvão:** A geração de eletricidade a carvão nos EUA foi reduzida em função dos preços baixos do gás natural e um inverno mais ameno do que o normal. Os preços baixos do gás natural estão incentivando o surgimento de novas termelétricas a gás, substituindo as termelétricas a carvão. A participação de usinas termelétricas a gás na matriz elétrica dos EUA foi de 38% na primeira semana de fevereiro, acima dos 31% correspondentes ao mesmo período de 2019. Além disso, a geração eólica do país pela primeira vez ultrapassou a geração hidrelétrica. Em outros países como China, Japão e EUA, a conjuntura de queda dos preços do gás natural também pode acelerar os projetos de substituição de carvão; (Reuters) (Reuters) (EIA)

- **Combustíveis Marítimos:** Diversos problemas de qualidade têm surgido com o *bunker* com baixo teor de enxofre (VLSFO) vendido ao redor do mundo. A entrada em vigor dos novos limites de emissão ao transporte marítimo em janeiro fez com que muitas embarcações tivessem que trocar o combustível com alto teor de

enxofre pelo VLSFO. As principais reclamações surgiram em Cingapura. Há relatos da existência de sedimentos e posterior formação de lodo, além de combustíveis com teores de enxofre fora das especificações impostas. (Platts)

II. FATOS RELEVANTES NACIONAIS

● UPSTREAM - BRASIL

- **Produção de hidrocarbonetos:** O País atingiu novo recorde de produção de petróleo e gás natural, que ultrapassou a marca de 4 milhões boe/d em janeiro. O recorde de produção tanto de petróleo (3,2 milhões b/d) quanto de gás natural (138,7 milhões m³/d). A produção do óleo representou um aumento de 20,4% na comparação com janeiro do mesmo ano, enquanto de gás foi de 22,6%. A produção no pré-sal atingiu 2,7 milhões boe/d, correspondendo a 66,37% de toda a produção nacional (2,2 milhões b/d de petróleo e 84,6 milhões m³/d de gás natural). O maior campo produtor no mês continuou sendo o campo de Lula, com 1,0 milhão b/d de petróleo e 44,1 milhões m³/d de gás natural; (ANP) (Canal Energia)
- **Segunda Rodada da Cessão Onerosa:** A PPSA foi incumbida de negociar previamente com a Petrobras os termos da compensação pela aquisição parcial dos ativos existentes, e o percentual dos excedentes que pertencem à União na Cessão Onerosa; (MME)
- **Investimentos Petrobras:** A estatal anunciou que irá investir US\$ 9 bilhões em E&P neste ano. Metade do montante será destinado a novos projetos, incluindo Sépia, Mero, Búzios 5 e Atapu. O total de investimentos previstos é de US\$ 12 bilhões, dos quais US\$ 9 bilhões em E&P. Em 2019, a empresa investiu US\$ 16,7 bilhões em leilões e mais US\$ 10,7 bilhões em suas operações, valores inferiores ao registrado em anos anteriores; (Valor) (Petronotícias)
- **Contratação de FPSOs:** De acordo com estudo da Energy Maritime Associates (EMA), os investimentos em FPSOs no Brasil devem chegar a US\$ 28,4 bilhões até 2024, quase um terço do total no mundo (US\$ 98,9 bilhões). O grupo holandês SBM Offshore estima que 15 dos 35 potenciais novos contratos de FPSOs nos próximos três anos no mundo serão firmados no Brasil. Em segundo lugar está o *offshore* africano, com seis possíveis novos contratos de plataformas; (Petróleo Hoje) (Click Petróleo&Gás)
- **Desinvestimentos Petrobras/Bacia do Pará-Maranhão:** A empresa iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (*teaser*), referente à venda de parcela de sua participação de blocos exploratórios, pertencentes às concessões BM-PAMA-3 (100% Petrobras) e BM-PAMA-8 (80% Petrobras e 20% Sinopec Exploration and Production Brazil - Sinopec). O desinvestimento será de até 50% na concessão BM-PAMA-3 e de até 40% na concessão BM-PAMA-8. A Sinopec poderá exercer direito de preferência na concessão BM-PAMA-8 para adquirir a participação da Petrobras. A concessão BM-PAMA-3 atualmente está na fase de Avaliação de Descoberta, em função da descoberta realizada no poço 1-BRSA-903-PAS (Harpia). A concessão BM-PAMA-8 se encontra no 2º Período Exploratório; (Petrobras)

- **Desinvestimentos Petrobras/Bacia de Santos:** A empresa apresentou a etapa de divulgação da oportunidade (*teaser*) referente à venda da totalidade de sua participação nos campos de Merluza e Lagosta, localizados em águas rasas na Bacia de Santos; (Petrobras)
- **Desinvestimentos Petrobras/Bacia de Campos:** A empresa iniciou o *teaser* referente à venda da totalidade de sua participação no campo de Papa-Terra, localizado em águas profundas na Bacia de Campos. O campo iniciou sua operação em 2013 e sua produção média de óleo e gás, em 2019, foi de 17,3 mil boe/dia. A Petrobras é a operadora do campo, com 62,5% de participação, em parceria com a Chevron, que detém os 37,5% restantes; (Petrobras)
- **Revitalização da Bacia de Campos:** A PetroRio adquiriu 80% do campo de Tubarão Martelo, anteriormente pertencente à Dommo Energia, e do FPSO OXS-3, por US\$ 140 milhões. A empresa, que passará a ser operadora do campo, pretende interligar a produção de Tubarão Martelo com o campo de Polvo, que já opera na Bacia de Campos. O campo de Tubarão Martelo produz atualmente 5,8 mil b/d. Estima-se que, após os trabalhos de revitalização, sua produção alcance 10 mil b/d; (EPBR) (IstoÉDinheiro)
- **Redução royalties para campos maduros:** A ANP definiu que a alíquota de *royalties* sobre a produção incremental do campo de Polvo, operado pela PetroRio na Bacia de Santos, após a sua revitalização, seja reduzida de 10% para 5%; (Valor) (ANP)
- **Exploração na Bacia de Campos:** A Shell iniciou o licenciamento de nove poços na área dos blocos exploratórios C-M-659 e C-M-713, arrematados na 16ª Rodada de Licitações, no pré-sal da Bacia de Campos. A empresa está licenciando seis poços exploratórios na área do bloco C-M-659, onde pode realizar também até quatro testes de formação; (EPBR)
- **Redistribuição de royalties:** Chegou à Comissão de Trabalho o Projeto de Lei (PL) nº 6.244/2019, que altera as regras de divisão dos *royalties* arrecadados na exploração de petróleo e gás natural pelos regimes de concessão e de partilha. O objetivo é redistribuir os recursos entre estados, Distrito Federal e municípios de acordo com o desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e na Escala Brasil Transparente (EBT). Além disso, a discussão sobre a constitucionalidade da Lei dos Royalties, aprovada em 2012 mas liminarmente suspensa desde 2013, foi novamente pautada para 29 de abril no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF); (Câmara dos Deputados) (O Globo)
- **TLD na Bacia Sergipe-Alagoas:** A Petrobras iniciou o Teste de Longa Duração (TLD) de Farfan, localizado a 70 km da costa sergipana. O TLD tem por objetivo avaliar o comportamento do reservatório em produção e as características do seu petróleo. Apenas uma das descobertas, Poço Verde, tem 11,9 bilhões m³ de gás natural *in place* (VGIP) (P50). (Petrobras) (EPBR)

● **MIDSTREAM E DOWNSTREAM - BRASIL**

- **Exportações Petróleo e Derivados:** A Petrobras alertou seus investidores quanto ao impacto do coronavírus sobre o seu resultado do 1º trimestre. Por enquanto, as programações de exportações estão mantidas, mas a desaceleração da demanda chinesa, destino de 72% das exportações da Petrobras, pode fazer com que as exportações se reduzam. O resultado ainda pode ser comprometido pela queda das cotações do petróleo no mundo, e por uma redução das margens do óleo combustível exportado, devido à crise sanitária mundial; (Valor) (Valor)
- **Desinvestimentos fertilizantes Petrobras:** A estatal divulgou *teaser* referente à venda de 100% da Unidade de Fertilizantes Hidrogenados III (UFN-III) em Três Lagoas/MS. A conclusão da unidade, que apresenta avanço físico de 81%, será de responsabilidade do potencial comprador e, quando concluída, terá capacidade projetada de produção de 3,6 mil t/dia de ureia e 2,2 mil t/dia de amônia; (Petrobras)
- **Desinvestimentos Petrobras Gás S.A. (Gaspetro):** A Petrobras divulgou *teaser* referente à venda da totalidade de sua participação (51%) na Gaspetro. Além da Petrobras, o quadro societário da *holding* é formado pela Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (49%); (Petrobras)
- **Comercialização e carregamento de gás:** ENGIE Comercializadora de Gás Ltda. e Global Comercialização de Gás Natural foram autorizadas a exercer a atividade de comercialização de gás natural. A ENGIE Comercializadora de Gás Ltda. também foi autorizada a exercer a atividade de carregamento de gás natural; (ANP) (DOU) (DOU)
- **Importação rodoviária de GNL argentino:** O Ministério de Minas e Energia (MME) autorizou a empresa Golar Power Distribuidora de Gás Natural Ltda. a exercer atividade de importação de GNL proveniente da Argentina. O volume a ser importado é de até 100 mil m³/d de gás natural na forma liquefeita, por transporte rodoviário, a ser entregue na base logística a ser instalada no Rio Grande do Sul. Os mercados potenciais são Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo; (DOU)
- **GNL em Sergipe:** O Terminal de Regaseificação das Centrais Elétricas de Sergipe (Celse) recebeu o primeiro carregamento de GNL a ser utilizado na Termelétrica Porto de Sergipe I, que está em fase final de comissionamento. Foram transferidos 90 mil m³, quase a totalidade da capacidade da unidade flutuante de estocagem e regaseificação – FSRU Golar Nanook; (Agência Sergipe de Notícias)
- **Contratos de distribuidoras de gás:** A ANP divulgou os contratos de compra e venda firmados entre comercializadores e distribuidoras locais de gás canalizado para atendimento aos mercados cativos vigentes em 01/01/20, em consonância com a Resolução ANP nº 52/2011; (ANP)
- **Investimentos distribuição gás natural:** A distribuidora de Santa Catarina apresentou seu planejamento estratégico para os próximos cinco anos. O plano prevê R\$ 410 milhões em investimentos em projetos de gás natural comprimido (GNC), de gás natural veicular (GNV) e de implantação de rede de gás natural local para o atendimento de novos municípios; (Petronotícias)

- **Distribuição gás via GNL no Maranhão:** Durante o Fórum Maranhense de Distribuição de Gás Natural foi assinado o Protocolo de Intenções entre a Companhia Maranhense de Gás (Gasmar) e a empresa Golar Power, com o intuito de iniciar as tratativas para viabilizar o fornecimento de gás natural para uso veicular e industrial por meio de GNL, no estado; (EPE)
 - **Distribuição de GNL de pequena escala:** A BR Distribuidora informou que fez parceria com a Golar Power para desenvolvimento conjunto de soluções para distribuição de GNL de pequena escala no Brasil; (PortoseNavios)
 - **Suprimento de Gás Natural para Térmicas:** A Petrobras e a Copel (Companhia Paranaense de Energia) fecharam um acordo para o suprimento de 2,15 MMm³/dia de gás natural para a UTE Araucária. A vigência do contrato se deu a partir de fevereiro e vigorará até o final deste ano. Segundo a companhia, a usina ficará conectada ao Sistema Interligado Nacional e poderá ser despachada ao critério do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); (Canal Energia)
 - **Incentivo a termelétricas a gás no RJ:** O Estado do Rio de Janeiro publicou o Decreto nº 46.944/2020, que dá tratamento tributário especial às termelétricas a gás natural, relativo ao ICMS incidente para os empreendimentos. Mas o Conselho de Supervisão de Regime de Recuperação Fiscal determinou a revogação deste decreto, considerando que se trata de uma violação às regras do Regime de Recuperação Fiscal. Em votação extraordinária na Alerj, o decreto foi vetado sob o argumento de que o diferimento favoreceria empresas já instaladas no estado; (CanalEnergia) (EPBR) (EPBR)
 - **Fórum permanente de gás:** Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul anunciaram a criação do Fórum Permanente do Gás no CODESUL (Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul), envolvendo as respectivas distribuidoras locais de gás: Compagas, Sulgás, SCGÁS e MSGÁS; (Compagas)
 - **Refinaria Sergipe:** A empresa brasileira Noxis Energy obteve no último mês a licença ambiental prévia para a implantação de uma refinaria de pequeno porte em Sergipe. A unidade terá capacidade prevista para processar 35 mil b/d de petróleo, priorizando a produção de *bunker* com baixo teor de enxofre, além de diesel e gasolina. A refinaria ocupará uma área de 500 mil m² junto à Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise), em Barra dos Coqueiros (região metropolitana de Aracaju). (Valor) (Estadão)
- **MERCADO CONSUMIDOR**
- **Resultado recorde Petrobras:** A empresa registrou lucro anual recorde de R\$ 40,1 bilhões em 2019. Sua receita líquida no quarto trimestre ficou em R\$ 8,2 bilhões; (Reuters) (Petronotícias)
 - **Rating Petrobras:** A Agência de classificação de riscos Fitch Ratings revisou sua avaliação do perfil de crédito individual (*stand-alone*) da Petrobras para 'bbb', de 'bb+'. Todavia, o *rating* das dívidas da Petróleo Brasileiro S.A. foi reafirmado em 'BB-', uma vez que os *ratings* são limitados pelo rating soberano do Brasil ('BB-' /Perspectiva Estável), devido à grande participação acionária do governo brasileiro e a seu potencial controle sobre a companhia, assim como à importância estratégica da empresa para o País; (Fitch)

- **Governo Federal aliena ações da Petrobras:** O BNDES vendeu mais de 730 milhões de ações ordinárias (com direito a voto) da Petrobras (PETR3), levantando R\$ 22 bilhões para o banco. No entanto, o Governo federal ainda controla 50,5% das ações ordinárias da estatal, mantendo o controle; (Valor) (Petrobras)
- **TCC entre Cade e Petrobras:** A Petrobras informou que cumpriu integralmente todas as metas estabelecidas com o Cade para os seis primeiros meses, com o intuito de atender as diretrizes do Termo de Cessação de Conduta (TCC), assinado em julho de 2019. As ações previstas para 2020 e 2021 já estão sendo implementadas pela empresa; (Petrobras)
- **Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2029):** O MME publicou a versão final do PDE 2029. A expansão projetada da oferta requer investimentos de R\$ 2,3 trilhões, 77% para petróleo e gás; 20% para geração e transmissão de energia elétrica; e 3% no aumento da oferta de biocombustíveis; (EPE)
- **PDZ Porto de Santos:** O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos foi apresentado pela autoridade portuária de Santos, e prevê a ampliação da capacidade instalada em 50% para 240,6 milhões t/ano. O plano também prevê um aumento da participação ferroviária na movimentação de cargas de 33% para 40%; (PortoseNavios)
- **Restrição à venda de veículos a diesel e gasolina:** A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o Projeto de Lei nº 304/2017, que proíbe a venda de veículos novos movidos a gasolina ou diesel a partir de 2030, e a circulação de qualquer automóvel por motor a combustão a partir de 2040. A proposta segue em tramitação no Plenário do Senado Federal; (Senado Federal)
- **Constitucionalidade da Tabela de Fretes:** O STF deferiu o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para retirar da pauta de julgamentos a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5956 (Tabela do Frete), prevista para ir ao Plenário no dia 19/02. Determinou ainda a realização de audiência entre as partes interessadas em 10 de março, admitindo a “*Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL) como interessada no feito (amicus curiae), considerando a representatividade da entidade e a repercussão social do caso*”. A ANTT lavrou 20 mil autos de infração relativos ao descumprimento da tabela em 2019; (STF) (Valor) (ANTT)
- **Incentivos ao GNV no Amazonas:** O Governo do estado promoveu um evento para apresentar benefícios do GNV. Durante o evento, a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás) apresentou a sua campanha que inclui um incentivo de R\$ 4 mil para a conversão de veículos e a Agência de Fomento do Estado do Amazonas divulgou o programa de microcrédito destinado aos motoristas; (Cigás)
- **STF julga a favor da renovação das malhas ferroviárias:** O STF decidiu pela constitucionalidade da lei que dá base ao programa de renovação antecipada de ferrovias. Essa decisão poderá favorecer a renovação das Malha Oeste, Estrada de Ferro Carajás, Estrada de Ferro Vitória Minas, e MRS, cujas extensões estão sendo estudadas pelo Ministério da Infraestrutura. A Procuradoria Geral da República (PGR) havia entrado em 2017 com processo no STF contra a renovação antecipada das malhas ferroviárias. A PGR alegou, à época, que a flexibilização dos requisitos para a renovação no formato previsto pela Lei nº 13.448/2017 reduziria a possibilidade de participação de mais interessados; (STF) (Minfra)
- **Investimentos Montadoras:** A Volvo anunciou um investimento de R\$ 1 bilhão no Brasil entre 2020 a 2023; (Valor)
- **Redução de preço de gás:** A SERGAS, distribuidora de gás natural canalizado de Sergipe, informou nova redução no preço do gás natural no estado, que obedecem à política de preços da Petrobras e estudos realizados pela concessionária. A redução das tarifas foi praticada nos diversos segmentos de mercado: GNV, residencial, industrial, comercial, cogeração e GNC. Ademais, a Agência de Regulação do Estado da Paraíba aprovou o reajuste do preço do gás natural comercializado pela Companhia Paraibana de Gás (PBGÁS), com reduções nas tarifas dos segmentos industrial, dos Energéticos de Baixo Valor Agregado e da geração distribuída. Não foram alteradas as tarifas dos segmentos de GNV, GNC, comercial e residencial; (SERGAS) (A União)
- **Mercado livre de gás natural no RJ:** A Agenesra (Agência Reguladora de Energia e Saneamento do Estado) publicou no Diário Oficial do Estado a Deliberação 4068/2020, que estabelece as novas diretrizes do mercado livre de gás natural no Rio de Janeiro. O estado passa a ser o primeiro do País a se enquadrar às regras da Resolução nº 16/2019 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Nesta deliberação foi estabelecido, entre outras definições, que o consumidor livre é o agente que adquirir gás natural de qualquer produtor, importador ou comercializador, com consumo mínimo de 10 mil m³/d; (Agenesra) (Agenesra)
- **Paralisação dos petroleiros:** Segundo a Federação Única dos Petroleiros, 7 mil funcionários da Petrobras e subsidiárias aderiram à greve, que durou 19 dias. As demissões de funcionários da Fábrica de Fertilizantes de Araucária (Ansa/Fafen-PR) foram o motivo para o início do movimento. De acordo com a Petrobras, não houve prejuízo para a produção, uma vez que a empresa contratou equipes de contingência para manter as atividades. (PortoseNavios) (Valor) (Petronotícias) (TN Petróleo) (Petronotícias) (Petronotícias)

Equipe Editorial

Coordenação Geral	José Mauro Ferreira Coelho Angela Oliveira da Costa Marcos Frederico Farias de Souza	Equipe Técnica	Bianca Nunes de Oliveira Bruno Rodamilans Lowe Stukart Carlos Augusto Góes Pacheco Cláudia Maria Chagas Bonelli Filipe de Pádua Fernandes Silva Lucas dos Santos R. Morais (estagiário) Matheus de Souza Moreira (estagiário)
Coordenação Técnica	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Gabriel de Figueiredo da Costa Patrícia Feitosa Bonfim Stelling		